



[38] FAB LAB LIVRE SP como Política Pública

Organização responsável: **Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT)**

CATEGORIA II: Inovação em serviços e políticas públicas

Resumo

O projeto FAB LAB LIVRE SP, criado em 2015, é uma política pública municipal que privilegia zonas de maior vulnerabilidade social e objetiva disseminar a “cultura maker” por todas as regiões da cidade de São Paulo, a fim de possibilitar o contato com novas ferramentas de informação e capacitação dos usuários das comunidades locais. Caracteriza-se, portanto, como ações que promovem habilidades e competências para o uso de novas tecnologias, de maneira a garantir o empoderamento tecnológico da população.

A rede de laboratórios se insere na tendência global de difusão da cultura maker (“faça você mesmo”), na qual contribui direta e indiretamente para o desenvolvimento da cidade como um espaço inteligente e com cidadãos inteligentes (Smart Cities e Smart Citizens).

Diante desse cenário, é importante entender que grandes partes dos desafios atuais decorrem de conhecimentos insuficientes ou falta deles para o entendimento de novas mudanças.

1_Objetivo

Objetivo geral

Sabendo que as mudanças estão cada vez mais aceleradas, os laboratórios públicos de fabricação digital, distribuídos pela cidade de São Paulo, tem como principal objetivo o desenvolvimento do empoderamento tecnológico por meio da fabricação digital, sobretudo em lugares de maior vulnerabilidade social e em territórios onde a acessibilidade à essas tecnologias é quase inexistente. Inserido na tendência global da cultura maker, o programa propõe contribuir direta e indiretamente para a promoção da cidade inteligente e com cidadãos inteligentes (Smart Cities & Smart Citizens).

Agindo como uma Política Pública, a promoção do contato com a cultura maker o cidadão tem a possibilidade de se transformar em um agente de mudança na comunidade de que faz parte, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida em sua rede, e, conseqüentemente, para o desenvolvimento local. Dessa forma, a presença do laboratório de fabricação em uma dada região possibilita a implementação de educação prático-teórica, o que possibilita o empoderamento tecnológico através das ferramentas digitais, fomenta o empreendedorismo, fortalecendo indiretamente o crescimento socioeconômico e inovação técnico social.

Objetivos específicos

Sensibilizar o cidadão sobre as potencialidades da cultura maker;

Apresentar, orientar e fomentar a utilização dos laboratórios de fabricação digital para o desenvolvimento de projetos;

Atrair e empoderar os cidadãos para a inovação social;

Fortalecer abordagens criativas e aprendizagem ativa;

Incentivar pesquisas acadêmicas que fomentem a prototipação e o uso das ferramentas de fabricação digital;
Gerar oportunidades para o empreendedorismo local e o desenvolvimento econômico na cidade de São Paulo;
Incentivar o descarte seletivo, a reciclagem e a reutilização de materiais;
Promover ações integradas entre a rede FAB LAB LIVRE SP com outros órgãos da Prefeitura Municipal de São Paulo, Equipamentos Públicos, Universidades e Organizações da Sociedade Civil.

2_Problema / oportunidade

Sabendo-se que o Brasil possui uma população de 208 milhões de habitantes (IBGE, julho/2018) e 12 laboratórios públicos de fabricação digital, distribuídos pelo território da cidade de São Paulo, a realidade se mostra insuficiente para atender toda as demandas dos cidadão, sobretudo daqueles com maior vulnerabilidade social e em territórios onde a acessibilidade à tecnologias digitais são inexistentes diante da importância de inclusão digital. O desenvolvimento aprimorado e a expansão de atendimento da rede terão o poder de transformar ainda mais o dia a dia das comunidades em que os laboratórios estarão inseridos, além de fomentar o desenvolvimento econômico na região. Logo, é imprescindível para o fortalecimento desta política pública os apoios e investimentos na consolidação da rede FAB LAB LIVRE SP enquanto espaço público maker colaborativo. Outro potencial é a capacidade de atingir as redes makers mundiais, no qual se idealiza um modelo replicável de FAB LAB LIVRES que possam estar presentes em outras cidades do Estado. Dessa maneira, enquanto uma rede única deste gênero, que é totalmente aberta a todos os cidadãos, tem-se a intenção de prover o cenário de desenvolvimento do país com cada vez mais soluções inovadoras, além de contribuir com a geração de conhecimento para a rede mundial de Fab Lab. Diante desse cenário, é importante entender que grande parte dos desafios atuais decorre de conhecimentos insuficientes para o entendimento de tais mudanças. É nesta lacuna que a “Cultura Maker” enquanto política pública pode ajudar na transição tecnológica e na possibilidade de produção e consumo de forma consciente e sustentável. Em meio a grandes transformações disruptivas nos modos de produção, o grande desafio é, inclusive, preparar as futuras gerações para a vida em uma sociedade tecnológica. Isso terá sucesso se governos, cidadãos e organizações alinharem esforços na proposição de abordagens inovadoras desde a educação básica à formação profissional do cidadão.

3_Desde quando o projeto já está em implementação?

novembro de 2015

4_Atividades

Descreva, resumidamente, quais são as principais atividades / marcos do projeto até o momento. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

O campo de atividades do FAB LAB LIVRE SP segue um caminho quase infindável de conteúdo e oportunidades. Neil Gershenfeld, afirma que Fab Lab é um espaço colaborativo composto por equipamentos e pessoas dispostas a fazerem quase qualquer coisa. Partindo desse pressuposto, as atividades propostas pela rede FAB LAB LIVRE SP, temos atividades que sempre ocorrem nos laboratórios, de forma contínua, e atividades esporádicas e emergentes, que contribuem para a troca de conhecimento entre os usuários e ativação de outras realidades, não necessariamente ligadas aos indicadores e metas.

Entre as atividades constantes, temos a sensibilização dos cidadãos, cursos e workshops que contemplam diversas temáticas e níveis de conhecimento e principalmente a orientação de projetos, no qual o cidadão pode, de fato, concretizar as suas ideias.

Já as atividades esporádicas, mostram-se como potentes e positivas para o desenvolvimento da cidade em um ecossistema cada vez mais conectado aos múltiplos contextos sociais, favorecendo a aprendizagem criativa e o maior engajamento da participação comunitária. Pensando nisso tais atividades tratam-se de eventos, rodas de conversas, desafios, clubes de troca de experiências, campeonatos, concursos de projetos, entre outros. Dadas em períodos e em proporções diferentes e de acordo com o calendário, tais atividades ocorrem de maneira organizada, não obrigatória e sem o prejuízo das atividades regulares dos laboratórios.

Além disso, há também as atividades de parcerias entre órgãos e pessoas físicas interessadas em colaborar junto ao crescimento da rede. As parcerias realizadas, tratam-se de projetos que possuam nexos com os objetivos do projeto somando novos conhecimentos a fim de diversificar dos conteúdos já existentes essencialmente nos Laboratórios. Dessa forma, implica diretamente em propostas acadêmicas, artísticas, institucionais e entusiastas, dos mais variados conteúdos no que corrobora para a maior multiplicidade de assuntos na rede.

5_Parceiros

Liste os parceiros envolvidos no projeto, brevemente descrevendo o papel de cada um (por ex., secretarias municipais, ONGs, empresas... limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

O FAB LAB LIVRE SP hoje possui muitos parceiros, de diversas esferas, que procuram integrar o contexto da prototipagem rápida e fabricação digital no campo de suas atividades. Como a dinâmica da fabricação digital é extremamente ampla e diversificada, a promoção de conteúdos com esses diferentes parceiros é rica e apoiada.

Entre nossos principais parceiros envolvidos estão outras Secretarias, como a de Cultura e de Educação, as quais os Fab Labs se inserem - nos equipamentos públicos - como os Centro de Educação Unificada (CEU) e Centros Culturais. Além disso, esses parceiros também estão sempre presentes em atividades extracurriculares e específicas dos laboratórios como a promoção de eventos sobre a cultura maker, debates, encontros, entre outros. Os Coletivos Makers, também são outro grande exemplo de parceiros ativos, que contribuem tanto para troca de ideias e informações entre outros fluxos de atividades, permanecendo sempre disponíveis e aptos a integração em novas atividades, com participação e colaboração mútua. Além destes, verificam-se também muitas parcerias de cunho acadêmico, entre instituições acadêmicas e universidades, que buscam por meio dos nosso espaços desenvolverem estudos e novos avanços tecnológicos nas mais diversas áreas possíveis.

Temos também parceria com Institutos e Fundações, no qual a troca de conhecimento e expertises é fundamental não só no desenvolvimento de atividades mas também na capacitação dos nossos técnicos de laboratório para que possam replicar o conhecimento adquirido.

Apesar da existência de poucas parcerias envolvidas com a iniciativa privada, a Rede sempre se dispõe a investir e pulverizar atividades que incentivem projetos empreendedores no qual o investimento inicial é fundamental. Para além destas, a Rede FAB LAB LIVRE SP busca integrar-se a Rede Global de Fab Labs para que projetos em escala mundial possam ser desenvolvidos de forma colaborativa, estimulando uma criação global, porém como produção local.

6_ Resultados

Descreva os resultados do projeto. Sempre que possível, use indicadores quantitativos e/ou qualitativos destes resultados. (limite de 4000 toques, incluindo caracteres e espaços)

As operações dos laboratórios de fabricação digital iniciaram em novembro de 2015, ocasião na qual 04 (quatro) unidades já contabilizavam os cidadãos impactados – ainda que fossem posteriormente inaugurados com a presença de autoridades. Dessa forma, a rede FAB LAB LIVRE SP foi observando gradativo incremento de sua estrutura, completando a numeração vigente de 12 (doze) laboratórios em abril de 2016.

Conforme registrado ao longo do período compreendido entre novembro de 2015 a junho de 2018, período referente ao primeiro Termo de Colaboração, assinado por ocasião do nascimento do projeto de fabricação digital no âmbito da cidade de São Paulo, a rede FAB LAB LIVRE SP conseguiu impactar um total de 118.514 cidadãos de diversas formas. Distribuídos entre cursos de curta, média e longa duração, trabalhos de sensibilizações e visitas em laboratório, a rede alcançou estes números num desempenho crescente e acelerado, superando, inclusive, muitas das metas estabelecidas em contrato.

Os cursos e oficinas em fabricação digital, ao oferecer capacitação e infraestrutura gratuita aos cidadãos, mostraram-se positivos pelo notável desempenho global registrado. Nestes dois anos e oito meses de execução do projeto foram fixadas metas com o intuito de alcançar cada vez mais cidadãos, sobretudo daquelas regiões menos favorecidas. Das 12 (doze) unidades do FAB LAB LIVRE SP, 09 (nove) estão inseridas em regiões periféricas e de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo, privilegiando, portanto, a capacitação cidadã em tecnologias inovadoras de fabricação digital, colocando-as ao alcance de todos.

Com resultados positivos, em que foram superadas todas as metas preestabelecidas, a média geral de público nas três áreas de atuação, como exposto, alcançou 118.514 usuários, ante os 110.920 da meta global. Ou seja, superou-se em 6% a meta fixada, atendendo 7.594 cidadãos a mais do que aquele estabelecido inicialmente.

Do público total alcançado, 42.424 foram alunos dos cursos de curta, média e longa duração das mais diversas temáticas, como modelagem em 3D, marcenaria digital, robótica, corte a laser, entre outros. Já 6.554 foram impactados por atividades de sensibilização que consistiam em atividades dirigidas ao trabalho de exposição das potencialidades “makers”. E, por fim, 69.536 cidadãos adentraram aos laboratórios para conhecer a proposta de “fazer praticamente de tudo” com base no ideal de mão na massa.

Contudo, para além da apresentação numérica, é meritório à sociedade como um todo o registro de projetos surgidos e desenvolvidos nas dependências dos laboratórios da rede. Ou seja, o oferecimento de infraestrutura gratuita equiparável aos laboratórios internacionais possibilitou o florescimento de ideias que se consumaram em protótipos de sucesso, rompendo, inclusive, barreiras físicas e sociais.

Um dos casos de sucesso, por exemplo, é a perseverança da Sra. Amélia, uma ex-diarista que se acidentou e perdeu os movimentos de um braço (reportagem disponível em: <https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=cZ6QWgINQVg>). Apesar da deficiência, ela se capacitou nos cursos da rede FAB LAB LIVRE SP e projetou instrumentos personalizados que se acoplam aos utensílios de cozinha e a ajudam nas tarefas do cotidiano. Um ensinamento para mostrar que não há limites para a superação, bastando a existência de oportunidades.

Em suma, o propósito da rede FAB LAB LIVRE SP é, além de democratizar o acesso às tecnologias de ponta em termos de fabricação digital, o oferecimento de infraestrutura gratuita a serviço da população. Espera-se com isso que os cidadãos se apoderem desta

oportunidade e criem, inovem e repliquem projetos capazes de impactar positivamente a todos, podem mudar e melhorar a sua forma de vida.

7_Recursos investidos

Liste brevemente os recursos investidos no projeto (tanto financeiros quanto em tempo / dedicação de funcionários). Explique também se e como o projeto melhora a eficiência no uso de recursos públicos. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

O valor estimado de recursos disponibilizados para operação da Rede FAB LAB LIVRE SP é de R\$ 2.821.774,68 no exercício de 2018, para os quatro lotes de laboratório, condicionado ao Plano de Trabalho apresentado pela Organização parceira.

Na proposta de Recursos Humanos, o quadro de funcionários destaca-se em 4 (quatro) tipologias de cargo diferentes, com o quantitativo de profissionais e remuneração bruta diferenciadas, sendo esta igual apenas em carga horária semanal de 44 horas, vínculo empregatício CLT e sindicato SENALBA.

Dentre os cargos apresentam-se: Um Coordenador Sênior, com remuneração bruta de R\$ 7.552,73; Dois Coordenadores Plenos, com remuneração bruta de R\$ 6.000,00; Dois Coordenadores Júnior, com remuneração bruta de R\$ 4.000,00; e por fim, 24 Técnicos de Laboratório, com remuneração bruta de R\$ 2.522,27.

As despesas de execução para aquisição de insumos serão computadas no valor de R\$ 12.000,00 por lote/mês, totalizando R\$ 144.000,00 por lote no período de doze meses, de acordo com o plano de repasse de insumos.

O valor repasse destinado à contratação do seguro dos equipamentos estão computadas a partir de um repasse de R\$ 87.286,19 (anual), baseada na contratação passada do antigo Edital. Este corresponde a seguro para as máquinas e equipamentos de PMSP/SMIT com cobertura para incêndio, eventos da natureza, furto, roubo, danos elétricos e avarias decorrentes do uso inadequado.

Despesas destinadas à execução de comunicação encontram-se computadas a partir de um repasse total de R\$ 1.000,00, nos termos do Plano de comunicação apresentado. Entende-se por comunicação todas as ações online e off-line, como impressão de folders, cartões de visitas, banners, contratação de linha telefônica e serviço de internet.

8_Inovação

Justifique quais são os aspectos inovadores desta iniciativa. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Desde sua criação, o FAB LAB LIVRE SP vem se consolidando como uma plataforma dinâmica de prototipagem de inovações e invenções. Além disso, enquanto arcabouço ideológico a rede dissemina conceitos da cultura maker impactando positivamente mais cidadãos, propondo que assumam o papel de protagonistas, e convidando-os a repensar seu próprio modo de vida, uma vez que passam a consumir aquilo que eles próprios produzem. Alinhados a maior consciência ambiental, reutilização de materiais, redução de lixo, e revalorização da atividade do fazer, na direção contrária à lógica de produção em larga escala nociva ao planeta e que já está encontrando o seu limite. A partir da horizontalidade nas relações enquanto todos são co-responsáveis pelo espaço e, portanto, devem cuidar para o bom andamento das atividades, bem como receber os novos usuários. O incentivo a autonomia, num ambiente que propõe uma abordagem criativa e colaborativa, junto à ideia de que errar é algo positivo inerente ao processo de prototipação, cria um fértil espaço propício à inovação social e ao empreendedorismo.

Por se tratar de um serviço novo prestado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, a equipe de gestão interna tem provocado algumas mudanças com relação ao funcionamento anacrônico da administração pública. Por exemplo, tem-se redesenhado o processo de aquisição de equipamentos de pequeno porte, e a classificação de insumos para que se atenda às necessidades de um serviço dinâmico, que muitas vezes necessita de algo nunca antes comprado no âmbito da administração pública. Além disso, os equipamentos necessitam padronização do cuidado, e de serviços de manutenção o qual ainda não temos empresas especializadas. Se estamos operacionalizando algo novo, para o mundo, para o poder público nossas demandas nunca antes foram planejadas ou sequer sonhadas. Ademais, nossos recursos humanos especializados e escassos no mercado de trabalho fazem da rede um extraordinário programa capaz de mudar vidas.

9_Transparência e participação

Comente de que forma o projeto contribui para uma gestão pública municipal mais transparente. Descreva ainda se há mecanismos de participação dos públicos envolvidos do projeto e como esta participação acontece (no planejamento, na implementação, na avaliação... limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Com o propósito de criar vínculos de confiança, divulgando de forma clara e verídica tudo o que acontece nos laboratórios da rede pública municipal de fabricação digital, são sistematicamente produzidos relatórios de acompanhamento – procedimento que abarca a prestação de contas da Organização da Sociedade Civil. Ou seja, a produção de dados e registros é parte obrigatória, em que são preparados e disponibilizados para o requerimento de acesso à informação todos os tipos de dados de interesse público, ademais de matérias, anúncios, informativos e atividades dos diferentes veículos de comunicação. Vale destacar que vêm sendo adotadas outras plataformas para além dos tradicionais portais eletrônicos, registrando destaques para as redes sociais, onde são feitas as divulgações de interesse público dos laboratórios. Mais do que prestar contas, é também uma maneira de aproximar a Municipalidade do cidadão e assim criar maiores laços de confiança, reciprocidade e controle social. Essa democratização do serviço público, neste caso pela gestão transparente e integrada ao usuário da rede, é um esforço no sentido de abarcar a participação – para o qual foram abertas mais canais de entradas do cidadão pelas redes sociais – conferindo maior legitimidade à esta política pública. Pautada por essência na cultura maker (DIT - Do It Together), incoerente seria se não fossem trabalhados estes canais de diálogo com a sociedade e coletivos criativos da fabricação digital, já que a proposta mais importante é o trabalho colaborativo e compartilhado, entendendo-se que o conhecimento não é uma propriedade privada. Por conta disso, alguns projetos foram implementados para potencializar a interação, como os Cafés Makers, Papo de Quinta, apresentação institucional, eventos, entre outros, têm sido importantes no oferecimento ativo de informações enquanto espaços de diálogos, ao mesmo tempo em que se aperfeiçoa o serviço receptivo pela integração com a central de informações do SP 156.

10_Continuidade

Descreva as atividades e as estratégias usadas no projeto para aumentar as chances de continuidade da iniciativa a médio e longo prazo. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Atualmente a rede FAB LAB LIVRE SP conta com o apoio e a colaboração de atividades que impulsionam as novas articulações em polos de criatividade, educação, cultura e tecnologia.

Como todos os 12 (doze) laboratórios estão inseridos em centros culturais ou educacionais por meio de parceria intersecretarial para cessão dos espaços, tal articulação é um gerador de potencial de impacto positivo nas comunidades e regiões inseridas, abrangendo uma grande variedade de público e diversidade.

Em função da abordagem inovadora e tecnológica do projeto FAB LAB LIVRE SP, o fomento de iniciativas, principalmente nas áreas acadêmicas – reforçando o reconhecimento científico para a cidade, estado e país – é visto como importante estratégia para o desenvolvimento e continuidade do programa.

O modelo de desenvolvimento do FAB LAB tem tornado a atividade de fabricação digital cada vez mais dialogada nos mais diversos conteúdos e regiões da Capital, não excluindo possibilidades de integração entre estudantes, moradores e todos os quais possuem uma grande ou boa ideia e esteja disposto a desenvolvê-la. A proposta de utilizar os laboratórios da rede FAB LAB LIVRE SP como ferramenta, criando oportunidades (trabalho, geração de renda, estudo e conhecimento), tem se traduzido numa iniciativa de criar um registro e catalogação em plataforma de banco de dados de conceitos, projetos, ideias e desenvolvimento.

A plataforma surgiria como uma biblioteca compartilhada de projetos onde todos com acesso a ela possam desenvolver, recriar e readaptar novas possibilidades. Essa proposta está intimamente relacionada ao projeto originário dos criadores do conceito FAB LAB do Instituto de Tecnologia de Massachussetts (MIT, sigla em inglês). Além desse repositório, o conceito de educação STEAM (sigla em inglês para ciência, tecnologia, artes e matemática) é outro fator indicativo das transformações sociais e educacionais pelos quais um FAB LAB está pronto e apto a desafiar.

11_Replicabilidade

Em que medida o projeto pode ser replicado em outras áreas da PMSP ou mesmo em outros municípios? (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

O modelo de Fab Lab já é testado e implantado no mundo todo, através da rede mundial coordenada pela Fab Foundation. A partir desse modelo já testado, procuramos adaptar para que se encaixe no nosso contexto (brasileiro), mas principalmente no território que será inserido. Por isso buscamos locais com articulação de comunidade ou em Centros Educacionais Unificados (CEU), no qual os jovens podem ter uma formação completa, não apenas educacional, mas cultural e recreativa, além de centros culturais e associações que tenham um trabalho ativo nos mais diversos âmbitos. Esse cuidado é essencial para que as pessoas possam se sentir fazendo parte no espaço e inseridas em todas as atividades. O entendimento das dinâmicas locais faz com que esse modelo possa se adaptar quase como um processo de personalização territorial, no qual o cidadão se sinta cativado e possa propiciar encontros e o engajando de forma colaborativa na ativação do contexto.

Além disso estamos criando uma padronização de tudo que envolve os laboratórios, desde o atendimento ao cidadão até modelo de termos e formas de fazer, tanto no âmbito da Administração Pública quanto a padronização disponível para o cidadão replicar projetos. Nesse sentido, tudo que envolve a Rede FAB LAB LIVRE SP poderá ser implementada em outras áreas, sem grande problemas e prejuízo, já que essa padronização possibilita que tudo possa ser feito de maneira ágil, inclusive no que tange a capacitação da mão de obra. Assim, a rede pode expandir de maneira organizada e dinâmica, podendo, desde o início, impactar positivamente seu entorno e engajar cidadãos nas potencialidades que o laboratório oferece. Esse modelo replicável estará disponível em breve em plataforma digital, inclusive para o que

o modelo possa ser implantado em outras municipalidades, diminuindo os obstáculos frente a inovação que os Fab Labs trazem ao poder público.

12_ Organização responsável

Fale brevemente sobre a organização / órgão público responsável pelo projeto. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), busca incentivar, prospectar, desenvolver e implantar métodos, instrumentos e técnicas que conduzam à melhoria e inovação na organização e serviços prestados pela administração pública à sociedade. Para isso, utiliza recursos da tecnologia da informação e comunicação como forma de ampliar a qualidade do atendimento ao cidadão e assim promover sua participação no desenvolvimento de uma cidade inteligente.

Dentro da SMIT a Coordenadoria de Convergência Digital (CCD), possui a missão de “democratizar o acesso às tecnologias digitais, proporcionando inovação social, por meio de uma política pública sustentável focada no desenvolvimento do cidadão”. Através de três Programas, Telecentros, WIFI LIVRE SP e FAB LAB LIVRE SP, busca-se introduzir tecnologias digitais na vida dos cidadãos e empoderá-los para que possam obter melhorias na sua qualidade de vida. Dentro da CCD, o Departamento de Fabricação Digital (DFD) é responsável pelo gerenciamento do programa apresentado. Além da elaboração de metas, gerenciamento e administração direta do programa, este assume frente ao grande desafio de promoção da Rede como Política Pública replicável as diferentes frentes, como municípios, governos e etc.

O Instituto de Tecnologia Social – ITS BRASIL, por sua vez, é parceira nesta empreitada mediante termo de colaboração com a Municipalidade. Caracteriza-se por ser uma Organização da Sociedade Civil (OSC) de interesse público com a missão de utilizar o conhecimento, a ciência e a tecnologia na busca de soluções para os problemas sociais. Sua missão é “irradiar conhecimento a todos, construindo pontes entre necessidades e soluções”. Desde o início de sua atuação, o ITS BRASIL desenvolve atividades que visam identificar, discutir, aprofundar, sistematizar e disseminar práticas e experiências eficazes para a melhoria na condição de vida da população, ademais de ampliar a cidadania e a inclusão social.